



MINICURSO
ESPAÇO, CULTURA E TERRITORIALIDADES
AFRORRELIGIOSAS

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Programa de Estudos Avançados em Geografia, Religião e Cultura (PEAGERC/UERJ)

Universidade de Quilmes

Centro de Desarrollo Territorial – Carrera CCC Lic en Geografía

Universidade Estadual de Minas Gerais - Carangola

OBJETIVOS

Promover o debate acerca das diferentes formas de organização espacial dos territórios-terreiros de candomblé e dos territórios de quilombos na atualidade; investigar as manifestações e apropriações simbólicas e religiosas, visões de mundo - etnohistória - e territorialidades para além dos territórios de terreiros e de quilombos; compreender as diferentes manifestações culturais de tais sujeitos e seu protagonismo frente a reivindicação de identidades coletivas de resistência – tipicamente negras - e suas novas territorialidades em processos etnopolíticos.

Carga horária: 20h

Docente Responsável: Prof^a Dr^a Aureanice de Mello Corrêa

PROGRAMAÇÃO

Prof^a Dr^a Aureanice de Mello Corrêa PPGeo/UERJ – Coordenadora PEAGERC/UERJ.
Circularidade cultural entre fronteiras porosas: o protagonismo negro das Yas (Mães) da Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte de Cachoeira/BA.

Apresentar os processos históricos inerentes ao movimento de des(re)territorialização das práticas culturais negro-africanas típicas do candomblé baiano e os conflitos junto à

Igreja Católica no culto de Nossa Senhora da Boa Morte; circularidades culturais entre fronteiras porosas que demonstram a constituição de poderes distintos num mesmo espaço de articulação político-religioso.

Profº MsC. Emerson Melo UEMG/Carangola – Doutorando em Geografia PPGeo/UERJ.

Será o fim do espaço profano? A constituição de uma territorialidade afro-brasileira. Compreender a formação espacial dos territórios-terreiros de candomblé a partir de territorialidades de resistência negro-africanas, uma apreciação sobre o protagonismo negro em contestação ao modelo espacial constituído sobre a lógica do sagrado e do profano nos estudos sobre o candomblé na contemporaneidade.

Profº MsC. Aline da F. Sá e Silveira UEMG/Carangola – Doutorando em Geografia PPGeo/UERJ.

Hegemonia “Branca”, marginalidade e (in)visibilidade “Preta”: a desterritorialização das comunidades quilombolas.

Apresentar os processos de invisibilização das comunidades tradicionais negras constituídas em espaços rurais; compreender a interferência da lógica cristã na composição identitária dos territórios quilombolas e o projeto de retomada de uma suposta autonomia das (neo) comunidades, o caso do Quilombo Santana, Quatis/RJ.

Encerramento: Professores Aureanice de Mello Corrêa, Emerson Melo e Aline da F. Sá e Silveira.

Espaço de debate: Cultura, Território e Identidade Afrorreligiosa na contemporaneidade.

Exibição do Filme: O Atlântico Negro: na rota dos Orixás. Gaya Filmes, Brasil, 1998. Dur. 53 min.

Sinopse: O documentário nos apresenta a importância da cultura africana para a consolidação da cultura brasileira. Nele são perceptíveis as contribuições da população negro-africana escravizada para a construção da cultura e identidade brasileira. Mesmo sendo penosa a travessia do Atlântico o povo africano trouxe em sua memória e lembrança, os ritmos, costumes, crenças, culinária entre outros elementos que favoreceram o processo de enriquecimento e afirmação da identidade brasileira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTIDE, R. *As religiões africanas no Brasil: contribuição a uma sociologia das interpretações de civilizações* (2 vols.). São Paulo: Livraria Pioneira Editora/Edusp, 1971.

BENISTE, J. Òrun-Àiyé: o encontro de dois mundos: sistema de relacionamento nagô-yorubá entre o céu e a terra. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

BONNEMAISON, J. Viagem em Torno do Território. In: CORRÊA, Roberto; CARNEIRO, E. *Candomblés da Bahia*. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. *Escravo ou camponês? O protocampesinato negro nas Américas*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004.

- CARRIL, Lourdes Fátima Bezerra. *Quilombo. Território e Geografia Agrária*, São Paulo, n. 3, p.156-171, 2006.
- CASTELLS, M. O poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CLAVAL, Paul. *A Geografia Cultural*. Florianópolis: UFSC, 1999.
- CORRÊA, Aureanice de M. *Irmandade da Boa Morte como manifestação cultural afrobrasileira: de cultura alternativa a inserção global*. 2004. 323 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, CCMN/PPGG, Rio de Janeiro, 2004.
- COSGROVE, D, E. A Geografia está em toda a parte: cultura e simbolismo nas paisagens humanas. In: CORRÊA, R; ROSENDAHL, Z. (Orgs.). *Paisagem, Tempo e Cultura*. Rio de Janeiro: UERJ, 1998.
- ELIADE, Mircea. *O Sagrado e o Profano*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- FERREIRA, Simone R. Batista. Territorialidade quilombola do Sapê do Norte – ES. Contribuição da geografia agrária na identificação de territórios étnicos. In: ENCONTRO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA, 19., 2009, São Paulo. Anais... São Paulo, 2009. p.1-34.
- _____. *“Donos do lugar”. Territorialidade quilombola do Sapê do Norte – ES*. Tese (Doutorado em Geografia), - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2009.
- FREYRE, G. *Casa-grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. 51ª ed. São Paulo: Global, 2010.
- GEERTEZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
- GUATARRI, F.; ROLNIK, S. Micropolítica: cartografia do desejo. Petrópolis: Vozes, 1996.
- HAMPATÉ BÂ, A. A Tradição Viva. In: KI-ZERBO, J. *História geral da África I, metodologia e Pré-história da África*. 2. ed. Brasília: UNESCO, 2010.
- HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003
- JOHNSON, S. *The history of the yorubas: from the earliest times to the beginning of the british protectorate*. London: Routledge & Kegan Paul, 1973.
- LIFSCHITZ, Javier Alejandro. *Comunidades Tradicionais e Neocomunidades*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011.
- MALCHER, Maria Albenize Farias. *Identidade quilombola e território*. Comunicações do III Fórum Mundial de Teologia e Libertação. Belém, 21 a 25 de jan. pp. 399-421, 2009.
- NINA RODRIGUES, R. *Os africanos no Brasil*. 6ª ed. Brasília: EUNB, 1982.

PARÉS, Luis Nicolau. *A formação do candomblé: história e ritual da nação jeje na Bahia*. São Paulo: Unicamp, 2006.

QUERINO, M. *A raça africana e os seus costumes na Bahia*. Salvador: P555 edições, 2006.

RAFFESTIN, Claude. *Por uma Geografia do poder*. São Paulo: Ática, 1993.

SILVEIRA, Renato da. *O Candomblé da Barroquinha: Processo de constituição do primeiro terreiro baiano de keto*. Salvador: Edições Mainanga, 2006.

VERGER, Pierre. *Fluxo e refluxo do tráfico de escravos entre o Golfo do Benin e a Bahia de todos os Santos dos séculos XVII a XIX*. Trad. Tasso Gadzanis. 4ª ed. Salvador: Corrupio, 1987.

Apoio:

